



Anno I.

Sabbado 23 de Março de 1850.

Num. 93.

PARTE OFFICIAL.

Secretaria do Governo.

Expediente do Dia 2 de Março.

A'o 1.º Secretario d'Assembléa, respondendo ao officio em que communicava a nomeação dos membros da meza da mesma Assembléa, S. Ex. fica sciente.

A' Thesouraria, officio n.º 58, communicando ter deixado de exercer o cargo de amanuense da secretaria militar o cabo d'esquadra da companhia de Pedestres Joao José de Carvalho, no dia 21 do mez passado, e haver sido encarregado d'aquelle serviço o sargento da companhia de Invalidos Jacintho Manoel de Santa Anna.

Idem officio n.º 59 participando que por aviso do ministerio da guerra de 31 de Janeiro ultimo, foi communicado haver sollicitado do ministerio da fazenda a expedição de ordens para ser a mesma thesouraria authorisada a dispendar, alem do credito que lhe foi aberto no corrente exercicio, a quantia de \$:890.780 reis distribuidos conforme a tabella que por copia, se lhe enviou; e bem assim, que observando S. Ex. ser a quantia mandada dar insufficiente para satisfazer ás que foram pedidas, representou ao Exm. Ministro da guerra á respeito.

A'o chefe de policia, para que ordene aos delegados e subdelegados o exacto cumprimento dos capitulos 17. e 18 do Regulamento d'Alfandega de 22 de Junho de 1836, e art. 177 do codigo criminal; e responsabilisar-se quando tenha conhecimento de que elles os não cumprem.

No mesmo sentido aos 2 Juizes de Direito.

A'o capitão do porto para que dê suas ordens, afim de que a patameta dos escafeiros d'Alfandega continue a ser recolhida nos armazens de marinha, visto não haver naquella repartição lugar apropriado para isso,

A'o commandante da fortaleza de S. Cruz, ordenando-lhe que tendo desaparecido da cidade de Trieste a cholera morbus, faça cessar a quarentena dos barcos que venhao desse Porto, pondo por 6 dias os que vierem de Genova, em consequencia do apparecimento daquelle enfermidade na Commun de Serral, provincia de Novi.

No mesmo sentido ao Provedor da saude.

A'o commandante superior da Laguna, devolvendo o requerimento do guarda Joao Pereira de Souza, que acompanhou o seu officio de 26 de Fevereiro a fim de mandar dar execucao ao despacho nelle proferido.

A'o Juiz de Direito da 1.ª comarca remettendo em cumprimento do artigo 6.º do Decreto n.º 624 de 29 de Julho do anno passado o edital do Exm. Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, datado de 25 de Janeiro deste anno.

A'os dous Juizes de direito, exigindo a remessa com a maior brevidade possivel de uma relação de todos os officios de justiça que são providos pelo Governo Imperial, existentes na sua comarca, declarando 1.º quaes as leis, que os creou; 2.º se estão vagos, providos interinamente, ou definitivamente; 3.º a data dos respectivos titulos, e por que authoridades assignados; e 4.º quaes as pessoas que os estão servindo; devendo participar á Presidencia qualquer vaga que para o futuro haja dos mesmos officios, determinando aos Juizes Municipaes que lhe façao constar os que vagarem nos seus municipios.

A'os Juizes de Direito e Municipaes, determinando que, constando ao Governo Imperial que alguns dos nomeados para os officios de Justiça os estão servindo sem que tenham tirado os respectivos titulos, procurando dest'arte eximir-se ao pagamento dos novos e velhos direitos, marque á aquelles que servirem de baixo de sua jurisdicção, um prazo rasoavel para lhe apresentarem suas cartas, sob pena de serem suspensos do

exercicio dos officios; dando parte á Presidencia de quaes os que estão nessas circumstancias, e qual o prazo que lhes marcou.

O CONCILIADOR.

Participamos aos nossos leitores, que desde hontem 22 do corrente, S. Ex. de commum accordo com o nosso Editor, annullou o contracto feito em 28 d'Abri! do anno passado, sobre a publicação do nosso Jornal, e que daquelle data em diante continu esta publicação sob a responsabilidade do Editor.

Quanto ao n.º 5, do nosso contemporaneo o «Novo Iris» responderemos nos seguintes numeros.

INTERIOR.

PELOTAS 11 DE FEVEREIRO DE 1850.

Quanto as noticias da campanha as que mais credito tem merecido são as dadas pelo tenente Cirilo que veio com officios para o presidente, remetidos de Alegrete pelo brigadeiro Arruda, e constão mais ou menos do seguinte:

O coronel Francisco Pedro de Abreu havia dirigido uma proclamação aos Guardas Nacionaes da campanha concitando-os a pegar em armas para desaggravar a provincia das injurias que tem soffrido, sem que o governo se tenha importado com ella e seus interesses; e tambem concitou aos Orientaes e Argentinos emigrados, offerecendo-lhes uma tao boa occasião de reivindicarem seus direitos unindo-se a elle e marchando contra o tirano oppressor que tão barbaramente abusa de seu dominio, terminando com vivas ao Imperador, e assignatura sem fazer menção do titulo de Barão, que usava, datando do quartel general em marcha. Diz o mesmo tenente que a força que elle tem reunida consta de 600 homens mais ou menos e que diariamente augmenta em razão de muitas reuniões

que se estão continuamente fazendo, e que elle mesmo encontrara lutes de 10 e mais homens que se hião reunir.

Dizia-se que no dia 2 deste mez fazia junção o tenente coronel Fernandes e com oitocentos indios de Missões tendo já viudo adiante dous esquadrões; o titulo de que usão os beligerantes é *Californias* e assim é que só se quia dizer nãas casas em que parava que havião por ali passado tantos *Californias* e ficava entendido serem partidarios do Chico Pedro.

Dizem os advinhadores, que o Arruda communicou isso mesmo ao presidente fazendo-lhe sentir que lhe era impossivel vedar as reuniões à vista do exaltamento em que estava toda a campanha tendo até o marechal Bento Manoel declarando-se abortamente e mandado 25 homens completamente armados de contingente para a reunião, e pedindo ordens para se saber manejar com a força, visto poder fazer com meios brandos; e obtivera em resposta que se conservasse em seu posto fazendo as dispersões que podesse por meios brandos, sem irritar os animos, até vir decisão do governo central; isto é o que dizem: valha a verdade.

Também passa por certo ter o coronel Ornon levantado na invernoada de Lamas e Mancea Lavalliega mais de mil bois e mandado para as charqueadas de Porto Alegre.

Vimos uma carta de Jaguarão datada em 7 de fevereiro que diz o seguinte:

« Muitas praças do batalhão que guarnece esta villa tem desertado para as forças do Barão de Jaculy, cuja força se calcula em 1400 a 1500 homens. O que posso assegurar-lhe, com toda a veracidade, é que ha 3 dias apresentou-se ao Barão um capitão de G. N. que levou consigo cerca de 150 homens.

» Orbe expedio 2 homens para comprar os gados das nossas estancias, e ninguém poderá levar mais gado para a linha a não ser comprado. »

Recebemos folhas de Porto Alegre com datas até 12 do corrente.

« No dia 9 do corrente, chegara aquella cidade, prezo de Quarabim, o Sr. tenente coronel José Ferreira; diz-se que o motivo desta prisão é ter julgado o Sr. brigadeiro Arruda; o Sr. tenente coronel compromettido nos conflictos da fronteira. Consta-nos que o Sr. José Francisco dos Santos o affiançara, e que se acha já em liberdade. »

(Rio Grandense.)

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Quarta-feira 20 de Março passou por aclamação n'Assemblea Provincial, um Projecto sobre a Typographia da Provincia. Em 1.ª e 2.ª discussão sofrerá muitas emendas outro Projecto sobre a mesma Typographia e quando entrou em 3.ª appareceu o aclamado a disputar-lhe a preferencia, O Presidente

poz esta em discussão. Eis que surge uma questão de ordem, tão renhida que chegou-se a suppor que nunca tivesse fim. A quasi totalidade dos senhores Deputados, vacilando acerca de d' ver-se ou não aceitar um projecto substitutivo em 3.ª discussão, recorreu às Actas dos annos anteriores, em busca de precedentes, e não os encontrando, continuou a permanecer duvidosa. O Presidente estribando-se na disposição do artigo 157 do Regimento da casa, que diz: « *Sempre que hajao dous, ou mais projectos sobre o mesmo objecto haverá uma discussão previa de qual será preferido para a discussão* », vendo, que inutilmente se cansava para fazel-o entender, usou da sua authority, deliberando que continuava a discussão de preferencia. A julgar-se pela repugnancia, que os nobres autores das emendas mostrarão, em admitir o novo concorrente, este não abrangia (ao menos em totalidade) as idéas contidas n'essas emendas. Posta a votos a preferencia, ganha o trophéo da victoria o Projecto substitutivo. Versa sobre elle a 3.ª discussão. O presidente, à vista do occorrido, esperava que infallivelmente algum pedisse a palavra para discutir, ou para restaurar algumas idéas das emendas preferidas, e ficou admirado de ver reinar um silencio sepulchral por mais de um quarto de hora. Suppõe-se que isto se fazia por despeito à diliberação tomada pelo Presidente, o qual mostrou sinais evidentes de inquietação, e lá com siglo parecia estar dizendo: « Não se pôde ser tutor com taes orphãos »

Em vão S. Ex. temendo que cahisse o projecto, ou que passasse em embrião, olhava para elle, e franzia a testa; apontava com o dedo para alguns dos artigos e exhortava os senhores secretarios a terem piedade. Nada de novo! Apenas conseguiu uma emenda de palavra, feita com o fim de suscitar a discussão. Já desesperado pôe o projecto a votos, e he approved tal qual se apresentara!! Parabens a quem quer que seja o seu author. Quem sabe elaborar projectos tão perfectos, que não carecem da menor alteração, nasceu para legislar. Se he que não bastava para tornal-o perfeito por extremo, conter elle a disposição, pela qual fica desempregado o prestimoso e honrado Administrador da Typographia.

Em seguida entrou em 2.ª discussão o projecto n.º 10, que reforma a Provedoria Provincial, assignado pelos senhores Bezerra, Luz, e Cidade, e que contém os seus 43 artigos. Logo à discussão do 1.º, o senhor 1.º secretario desejou saber qual a utilidade da mudança do titulo—Provedoria—para o de—Administração da Fazenda—Um dos nobres assignatarios sustentou a utilidade da mudança, dizendo que n'isso poderia consistir a virtude do projecto, por que às vezes soffrião-se dores de cabeça passeando-se por uma rua, e que mudando-se o passeio para outra, se fica bom! (Ora, senhor Bezerra! por caridade!.....) O nobre 1.º secretario oppoz-se tambem ao 2.º artigo, que foi (perdêe-nos o illustre Defensor) insufficientemente defendido; e passando ao 3.º, combateu-o de tal sorte, que não houve quem ousasse sustental-o!

Tão fortes nos parecerão as razões apresentadas pelo senhor Lacé contra a disposição d'esse artigo, que julgamos em risco todo

o Projecto. Ao menos, cremos que não bastará para salvá-o o remedio de dores de cabeça do senhor Bezerra.

OE

Passando na Assembléa Provincial no dia 20 do corrente em 3.ª e ultima discussão, o projecto de Lei que termina o Contracto por nós celebrado em 28 d'Abri! com o governo da Provincia. A bem de nosso direito e para rebater argumentos illusorios ou erradas informações, que sem duvida illudirão a boa fé da Assembléa acerca da utilidade do projecto; julgamos de rigoroso dever esclarecermos o Publico sobre este assumpto. Passamos portanto a notar o mais saheute dos argumentos produzidos contra o supradito Contracto, que diz ter elle prejudicado os Cofres Provinciales na quantia de 1:500,000 reis. Para se julgar da veracidade d'essa principal e unica arguição; para que se possa apreciar a boa fé dos que a produzirão, publicamos o seguinte documento.

CERTIDÃO.

Cumprindo o Despacho do Sr. Provedor exarado no requerimento rectro, certifico que examinando o Livro Auxiliar de despeza desta Repartição, delle consta ter recebido o supplicante Emilio Grain, dos Cofres Provinciales desde o primeiro do mez de Maio do anno proximo passado de mil oitocentos e quarenta e nove até ao ultimo de Janeiro do corrente anno, a quantia de duzentos noventa e nove mil novecentos e oitenta e oito reis. Em fé do que passo a presente, e ao referido Livro me reporto. Provedoria da Provincia de Santa Catharina em 21 de Março de 1850.

O Escrivão interino.

Cypriano Francisco de Souza.

E para que o Publico possa ajuisar com toda a imparcialidade a nossa cauza aqui apresentamos um resumo dos nossos trabalhos.

Publicamos 4 relatorios da Presidencia, sendo 3 impressos à parte, mais de 1:500 officios, portarias, ordens do dia, editoes da Camara, de Juizes de Paz, de outras diversas authorities e repartições; imprimimos a colleção das Leis e Decretos Provinciales, orçamentos, mapps militares, conhecimentos, e talões para a Provedoria, Regulamentos e Decisões do governo & c. e assim mesmo, em uma illustre Assembléa arguesse-nos de, por um Contracto, termos prejudicado os Cofres Provinciales na quantia de 1:500,000,000 reis, quando apenas recebemos, como prova o documento acima 299,998 reis!

Aproveitando o ensejo, julgamos dever responder ao illustre BACHAREL FORMADO Francisco Honorato Cidade, que, parece que S. S.ª foi tão veridico a nosso respeito, como foi em seus argumentos sobre o nosso contracto, tão veridico como se mostron sabio e atilado em sua invocação à inviolabilidade. Enquanto a nossa civilisação, não nos persuadimos que alguém possa admirar-se, que um Francez de baixa esfera mostre se meos civilisado que S. S.ª, que muito sabe . . . pois até sabe onde se deve collocar, a colherinha depois de tomar chá ou café.....

O Editor: Emilio Grain.

POESIA

DEZENCANO.

Ao leve sopro da briza
A roza se balançava ;
Os ares embalsamava
A purpurea, e bella flor :

Seos espinhos prohibião
Mãos profanas de tocar-lhe ;
Via as outras tributar-lhe
Submisso culto d'amor.

Ufana da primazia
Que tinha, em sua belleza ;
Das flores a princeza,
Desdenhosa se tornou :

Ao jasmim candido, ao lirio ;
Tão suaves, tão fragantes ;
Seos desvelados amantes,
Amarellos lhes chamou :

Era a casta violeta,
Acanhada em seo conceito ;
Em tudo punha defeito,
Tornou-se fera, e cruel :

Seos guardas a todos ferião ;
Bellas cores lh' envejávão ;
Seos estames distilávão
De soberba amargo fel.

Assim estava a deslambida
Repinpado em alto assente,
Quando veio um pé de vento
Suas folhas arrancar :

Ficou reduzida a calix,
Sem cheiro, sem cor, sem graça :
Adeos roza ; a vida passa ;
Gostos não podem durar !

Que exemplo, oh creatura
Tu encontras nesta roza !
Se és bella, se es formosa,
Não te fies n'esses bens ;

Isso leva um pé de vento ;
A virtude é mais segura ;
N'ella encontras formozura ;
Eterno thesouro tens.

Inhato-mirim.

EDITAL.

O Sr. Inspector da Thesouraria manda fazer publico que a venda em hasta publica de diversos generos pertencentes aos Armazens Nacionaes, annunciada por Edital da mesma Thesouraria de 11 do corrente mez, tem de continuar no dia 23, e d'ahi em diante em outros dias que se designar, no caso de não se concluir a arrematação de todos os generos no referido dia 23. Convida-se portanto as pessoas que sobre taes generos quizerem lançar, que compareçam para este fim no dia aprasado na casa da sobredita repartição, aonde tambem terá lugar a ar-

rematação de uma porção de lousas avaliadas a 300 reis cada uma, e de outra de tijoleiras a 10.000 o milheiro.

Secretaria da Thesouraria da Provincia de Santa Catharina em 21 de Março de 1850.

O Official Maior.

Carlos Galdino de Souza.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Pessoas despachadas no dia 16.

Para o Rio de Janeiro, Carlos Krypt.
Dia 18 — Idem, Antonio dos Santos.

Das participações dadas a esta secretaria pelo commandante da policia, nos dias 17 e 18, somente consta a prisão feita a ordem do subdelegado o preto Joaquim escravo de João Flores.

Das participações recebidas do Delegado da cidade da Laguna, nenhuma novidade consta ter occorrido n'aquelle cidade durante o mez proximo findo.

Secretaria de policia 22 de Março de 1850.

AUGUSTO GALDINO DE SOUZA.

PARTE COMMERCIAL.

PREÇOS CORRENTES.

Farinha	1:160 á 1:200	saccho.
Feijão	3:000 á 3:200	«
Arroz	4:800 á 5:000	«
Milho	1:440 á 1:600	«
Fava	2:000 á 2:400	«
Goma	á 2:000	«
Aguardente	54 á 55:000	pipa.
Tab.º de costadinho	á 6:000	duzia.
« de assoalho	á 5:000	«

ANNUNCIOS.

O abaixo assignado lendo no « Conciliador » n.º 90 de 16 do corrente o officio do Provedor da Fazenda Provincial, dirigido a Presidencia, em que diz que agresentando-se na Collectoria da cidade João Vicente da Silva, á pagar, por parte de Joaquim José Teixeira Guimarães, a quantia que deixara de pagar dos direitos dos generos que carregara sem manifestar na mesma Collectoria, no brigue « Visconde de Camamá » e hiate « Espadarte » e não vende designadas, as quantias que elle, na qualidade de despachante d'Alfandega, por esquecimento deixou de pagar, declara, que a quantia que deixara de satisfazer na referida Collectoria pertencente aos despachos do brigue

« Camamá » he a de 10\$920 reis, e pertencente ao hiate « Espadarte » he a de 3\$024 reis, que somma tudo a de 13\$944 reis, com a qual já entrou para os Cofres Provinciaes, como se vê do citado officio.

A vista pois da diminuta quantia em que o declarante, involuntariamente lezava a Fazenda Provincial, se vê que não foi com o fim de prejudicar as rendas, mas sim, como diz por engano motivado pela grande brevidade com que foram despachadas as mencionadas embarcações. — JOÃO VICENTE DA SILVA.

DR. OLIVEIRA CORNWALL.

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Bella do Senado, n.º 7.

Participa a quem deseja ter uma dentadura boa, evitar os males de dentes arruinados, e os gastos de dentes postiços, que, acha-se prompto a fazer as operações necessarias a este fim com toda a perfeição.

Os dentes quando principiã a damnificarem-se não se curão de per si, nem pela applicação de remedio algum, podem pelo meio da operação de chumballos, ou limallos, sendo esta feita com os instrumentos proprios e com perfeição; faz parar a molestia, ficando o dente são e duravel.

A pedra que se accumula nos dentes, causando máo halito e vista desagradavel e emfim os faz cahir, se pode evitar somente com a operação de os limpar e polir com os instrumentos do dentista. Os dentes muito arruinados e doloridos se podem curar e conservar por muito tempo.

Offerece-se tambem para collear dentes artificiaes de porcelana, os quaes não se podem distinguir dos naturaes; cura a dor de dentes sem tirallos, e os tira sem dor pela applicação do Chloroformio, tudo por preços commodos.

Na loja em frente a Capitania Porto, ainda ha chitas abrihan das á 180 reis o covado, ditas á 140 reis; cortes em cassa á 2\$400, 2\$880, e 3\$200 reis; lazinhas modernas com listas de soda; cortes de cazemiras enfeitadas á 9\$800 reis; panno preto entrefino á 3\$600 reis; chumalote preto ondeado muito largo á 3\$200 e outras fazendas baratas.

Verdadeiro — ROB — anti-siphilitico de Laffecteur; vende-se no largo do Palacio, loja do relojoeiro.

Perdeo-se no dia 16 do corrente, perto do mercado desta cidade, hum relígio horizontal de prata dourado; quem o achar e levar ao seo dono, ao Snr. Bernardo Recanho, será gratificado.



Vende-se huma boa escrava moça, de bom genio, lava, cozinha, e faz todo o serviço; quem a quizer comprar dirija-se á rua da Cadeia, n.º 46.



Vende se huma mulata moça, que sabe cosinhar, lavar, e engommar; a quem convier dirija-se á rua da Cadeia, caza n.º 10, que achará com quem tratar.

No Hotel do Commercio, rua do Principe, n.º 29, ha para vender charutos superiores da Bahia, á 10000 reis a caixa.

200000 reis



A quem apprehender dois escravos fugidos desde o anno p. p. pertencentes á Antonio Luiz Cabral, os quaes tem os signaes seguintes: Domingos, nação Mina, alto, cheio de corpo, cabeça grande, zambó das pernas, mettendo os joelhos hum pelo outro. Este escravo é perfeito padeiro; tambem se vende. Outro de nome João, alto, fula, e anda difficilmente por ter cravos nas solas dos pés, quem os apprehender e entregar a seu Snr. receberá a gratificação acima.

Vende-se por preço commodo a caza n.º 21 na rua da Palma; para ver e tratar, na mesma caza.



MOVIMENTO

DO PORTO.

SAHIDAS NO DIA 8.

Rio Grande do Sul — escuna nac. « Victo-

ria » M. Thomaz Xavier de Souza, trip. 5 pessoas.

SAHIDAS NO DIA 9.

Rio de Janeiro — brigue nac. « Firma » M. Francisco Peixoto Guimarães, trip. 13 pessoas.

Santos — hiate nac. « Promptidão » M. Antonio Luiz Alves, trip. 4 pessoas.

ENTRADAS NO DIA 14.

Rio Grande do Sul — 9 dias, sumaca nac. « Santo-Antonio » M. Antonio Luiz de Garvalho, trip. 8 pessoas — carga, charque, e vélas — passag. os brasileiros, José dos Santos, Alexandre Francisco da Silva, Francisco Antonio de Freitas, Antonio José Antunes; os italianos, Luiz Antonio, Francisco Marcelino, Lino Gusteni, Lourenço Peixini; o americano, Ernesto Adam.

ENTRADAS NO DIA 16.

Monte-Video — 9 dias, escuna americana « Adventure » M. Frederico Q. Caulfield, trip. 6 pessoas — carga, lastro de arêa.

Rio de Janeiro — 6 dias, brigue nacional « Julia » M. Joaquim Baptista dos Santos, trip. 10 pessoas — carga, carvão da companhia, e alguns generos — passag. Joaquim, escravo, a entregar.

Rio de Janeiro — 6 dias, patacho nacional « Jararaca » M. Justo Maria Sustacha, trip. 12 pessoas — carga, lastro de pedra e alguns generos — passag. o oriental, Luiz Revoelta; o portuguez, João Teixeira Pimentel.

ENTRADAS NO DIA 18.

Arribado (do Rio de Janeiro) — 8 dias, hiate americano « Margaritt Hopping » piloto, John W. Denny, trip. 5 pessoas, tendo morrido no mar, o capitão, hum marinheiro, e hum cirurgião que trazia de passagem — carga, madeira e mantimentos.

ENTRADAS NO DIA 19.

Rio Grande do Sul — 3 dias, e 11 borts, paque de vapor nac. « Todos os Santos » commandante o 1.º tenente Antonio Carlos Azevedo Coutinho, equip. 28 pessoas, toneladas 160 — passag. os brasileiros, José Hyppolyto Teixeira, e 1 escravo, Manoel Vieira de Aguiar; o hespanhol, padre João Coris. — Para o Noite, os brasileiros, Ex.º Snr. tenente general Francisco

José de Souza Soares d'Andréa, com sua familia, e 5 escravos, tenente coronel José da Victoria Soares d'Andréa, sua familia, e 2 escravos, commendador José Antonio de Araujo Filgueiras, e 2 escravos, Dr. Ignacio da Cunha Galvão, Manoel Constantino d'Almeida, e uma escrava; Manoel José Vieira da Costa, Bernardo Joaquim de Mattos, com sua Sara, e 3 escravos; os portuguezes, D. Augusta Monteiro Tully, Francisco José da Cunha Goes, Antonio José da Vuga Sobrinho, e 1 escravo José Pereira Serzedello, José Fernando d'Almeida, e 2 escravos, Manoel Antonio Airozo; o francez, Louis Masserand.

Rio de Janeiro — 8 dias, sumaca nacional « Conceição » M. Bernardo José Vieira de Araujo Vianna, trip. 6 pessoas — passag. os portuguezes, Justiniano Vasconcellos, Domingos Alves; o francez, Joseph Mayer.

SAHIDAS NO DIA 20.

Rio de Janeiro — paquete de vapor nac. « Todos os Santos » commandante o 1.º tenente Antonio Carlos Azevedo Goutinho — além dos passageiros que trouxe do Rio Grande com destino ao Rio de Janeiro, leva desta capital os seguintes: os brasileiros, 2.º tenente Francisco Carlos da Luz, 2.º cadete Ernesto Augusto Amorim do Valle; o italiano, padre Tasso; 3 praças de pret, 6 recrutas para a marinha, e 2 escravos a entregar.

SAHIDAS NO DIA 22.

Rio de Janeiro — brigue nec. « Novo Mello » M. Cypriano Antonio de Quadros, trip. 10 pessoas — passag. o portuguez, Antonio dos Santos.

ENTRADAS NO DIA 22.

Rio de Janeiro — 6 dias, brigue nacional « Minerva » M. Luiz Alves da Costa, trip. 12 pessoas — carga, lastro de pedra, e alguns generos.

O Editor responsavel: EMILIO GRAIN.

TYP. CATHARINENSE DE EMILIO GRAIN.

Rua do Rosario n.º 1.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura de physica em todos os seus diferentes grãos, quer motivado por constipações, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dores de costado e peito, palpitações no coração, coqueluche, bronchite, dôr na garganta; e todas as molestias dos órgãos pulmonares.

Acha-se á venda na agencia sita nesta cidade na rua do Principe entre a casa n.º 39, e a esquina da rua do Ouvidor, aonde se patentearão as pessoas que os quizerem ver, os muitos testemunhos da excellencia do dito XAROPE DO BOSQUE.